

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Março de 2020

Crise do coronavírus derruba a confiança

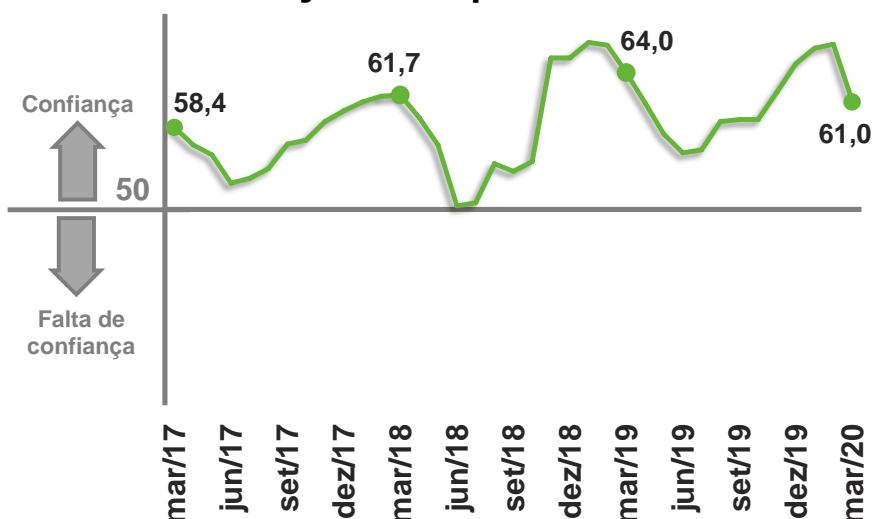
Os potenciais impactos do novo coronavírus sobre a economia brasileira afetaram a confiança dos industriais gaúchos em março, interrompendo uma tendência positiva iniciada no segundo semestre de 2019. O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) atingiu 61,0 pontos em março, caindo 5,9 em relação a fevereiro, na maior queda desde junho de 2018 (-6,2 pontos) gerada pela paralisação dos caminhoneiros. Apesar disso, o índice manteve-se acima dos 50,0 pontos e de sua média histórica (53,6), o que denota um nível de confiança ainda elevado no final do primeiro trimestre.

Todos os componentes da confiança – condições atuais e expectativas - caíram, mas seguiram acima dos 50,0 pontos e das médias históricas, ou seja em terreno positivo e em nível elevado.

O Índice de Condições Atuais recuou de 60,2 em fevereiro para 55,9 pontos em março de 2020. Numa escala que vai de zero a 100, valores acima de 50 mostram condições melhores, enquanto a redução do índice significa que ficou menos disseminada entre os empresários. No que se refere à economia brasileira, o índice caiu de 62,8 para 55,4 pontos. As condições das empresas em março continuaram melhorando, mas o índice também caiu ante fevereiro: de 58,8 para 56,1 pontos.

Em relação às expectativas futuras, o otimismo permanece elevado em março de 2020, com o indicador em 63,6 pontos. Porém, houve queda significativa frente a fevereiro, quando foi de 70,3 pontos. A maior influência negativa no otimismo dos empresários gaúchos decorreu das expectativas para a economia brasileira, componente que marcou 61,2 pontos em março, uma redução de 8,3 pontos frente a fevereiro. Da mesma forma, as expectativas com relação às próprias empresas ficaram menos positivas em março em relação às observadas em fevereiro: o índice passou de 70,6 para 64,8 pontos no período.

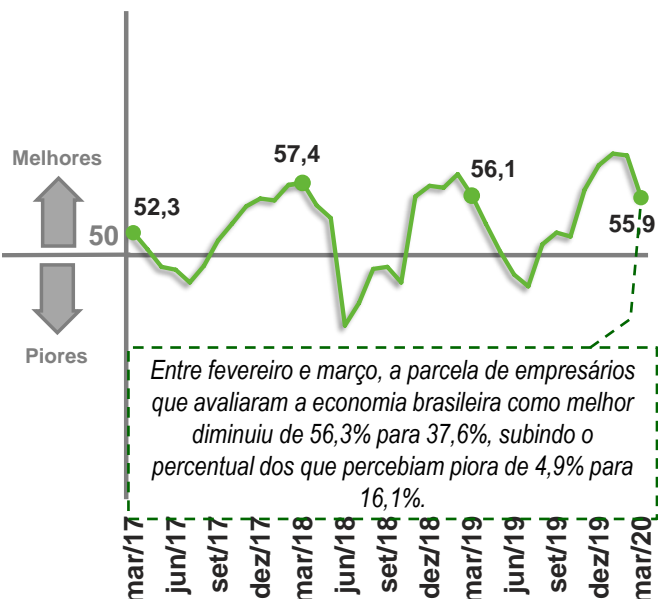
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

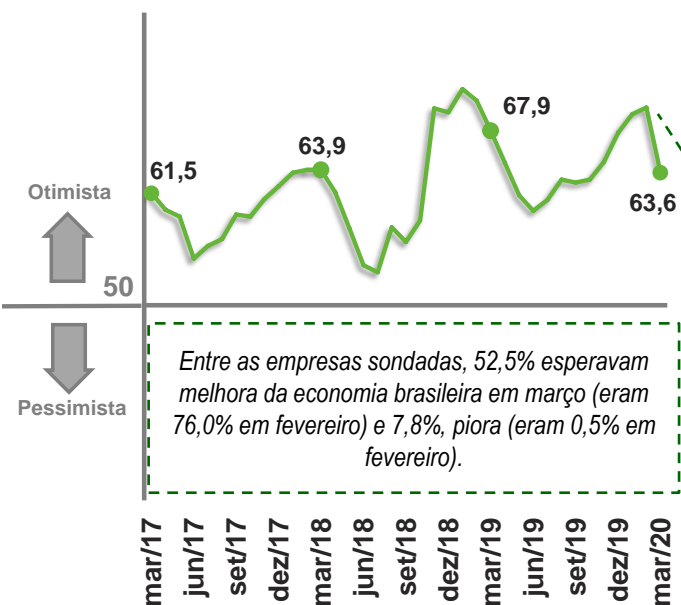


	FEV/20	MAR/20	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	62,8	55,4	43,1
Economia do Estado	52,2	48,8	41,6
Empresa	58,8	56,1	48,7

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	FEV/20	MAR/20	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	69,5	61,2	51,3
Economia do Estado	60,0	53,2	49,4
Empresa	70,6	64,8	59,9

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 205 empresas sendo 44 pequenas, 63 médias e 98 grandes.

Período de Coleta: 02 a 11 de março de 2020.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>